Prémio Nobel da Física 2016 para os segredos da matéria exótica!

As descobertas dos britânicos Thouless, Haldane y Kosterlitz abrem possibilidades para o desenvolvimento de materiais inovadores.

Os laureados com o Prémio Nobel da Física deste ano foram os britânicos **David J. Thoules, F. Duncan M. Haldane e J. Michael Kosterlitz, pelas suas descobertas teóricas sobre as transições de fase da matéria que não acontecem normalmente na natureza que conhecemos no nosso dia-a-dia. Para isso usaram c**onceitos de topologia, uma área da Matemática que descreve as propriedades que apenas mudam passo a passo.

**“Os investigadores abriram a porta a um mundo desconhecido, onde a matéria pode assumir estados exóticos. Utilizaram métodos matemáticos para estudar fases pouco habituais, ou estados da matéria, como os supercondutores, os superfluidos ou as finas películas magnéticas. Graças aos seus trabalhos pioneiros, a investigação actual nesta área centra-se no estudo de novas e exóticas fases da matéria. Há muita expectativa com as futuras aplicações em materiais para a ciência e electrónica”, pode ler-se no comunicado do Comité Nobel.**

Metade do prémio será atribuído a David Thouless e a outra metade para Duncan Haldane e Michael Kosterlitz.

David J. Thouless nasceu em 1934 em Bearsden (Reino Unido), doutorou-se pela Universidade de Cornell em Nova Iorque e é professor emérito da Universidade de Washington. F. Duncan M. Maldane nasceu em Londres em 1951, doutorou-se pela Universidade de Cambridge em 1978 e é professor de Física na Universidade de Princeton (Estados Unidos). J. Michael Kosterlitz nasceu em Aberdeen (Reino Unido) em 1942, doutorou-se pela Universidade de Oxford em 1969 e é professor de Física na Universidade de Brown (Estados Unidos).

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva